

EDITORIAL

TODAS AS LETRAS chega a seu segundo número com um saldo bastante positivo. A receptividade do primeiro demonstrou que a revista atendeu não só às expectativas de um público interessado em língua e literatura, como também de especialistas – professores e pesquisadores – que trabalham na área. As manifestações que confirmam essa acolhida ratificam a relevância dos cursos de Letras e de Tradutor, quer no âmbito da Universidade Presbiteriana Mackenzie, quer no de qualquer outra instituição voltada à produção e divulgação do conhecimento humanístico.

É gratificante saber, também, que *TODAS AS LETRAS* já está indexada nos seguintes organismos internacionais: Linguistics & Language Behavior Abstracts (USA); BLLDB – Bibliography of Linguistic Literature (Alemanha); MLA International Bibliography (USA); CLASE – Citas Latinoamericanas en Ciencias Sociales y Humanidades (México) e International Bibliographies IBZ and IBR (Alemanha). Está também confirmada sua indexação, a partir de 2001, no banco de dados FRANCIS, do Centre National de la Recherche Scientifique (França). Isso, evidentemente, alegra a todos que dela fazem parte – conselheiros, comissão executiva, colaboradores, toda a comunidade do Mackenzie – e cria, ao mesmo tempo, o compromisso de seu constante aprimoramento.

A partir de agora, o Conselho Editorial de *TODAS AS LETRAS* conta com a participação de outros renomados profissionais da área. De universidades brasileiras, passam a colaborar a Prof^ª. Dr^ª. Geraldina Porto Witter (Universidade de Mogi das Cruzes e PUCCAMP) e o Prof. Dr. Eduardo F. Coutinho (UFRJ). De Portugal e da Áustria, participam, respectivamente, a escritora e Prof^ª. Dr^ª. Teolinda Gersão e a Prof^ª. Dr^ª. Michaela Wolf. É com pesar que *TODAS AS LETRAS* registra a ausência, entre esses novos conselheiros, do Prof. Dr. Ignacio Assis da Silva, da UNESP de Araraquara, falecido recentemente. A revista, muito honrada com a carta encaminhada pelo professor Ignacio confirmando sua participação no Conselho, lamenta a triste perda e presta aqui sua homenagem ao renomado pesquisador na área de Semiótica.

Neste número, mantêm-se as seções estabelecidas, com suas respectivas peculiaridades, e acrescenta-se o segmento “Outras Letras” que, divulgando aula inaugural, apresenta texto de interesse da comunidade mackenzista.

A presente edição organiza-se da maneira especificada a seguir.

Em “Destaque”, o depoimento do Prof. Dr. Ariovaldo Augusto Peterlini acerca de sua carreira de pesquisador e professor, em que, durante 25 anos, fez parte do corpo docente do Mackenzie. A seção confirma, assim, sua característica de prestar homenagem a personalidades da história da Instituição que atuam na área de Língua e Literatura.

“Ensaio” apresenta cinco estudos, abordando os seguintes assuntos: a importância do papel renovador do crítico teatral Décio de Almeida Prado, falecido no início deste ano; os sinais de pontuação como signos de dicção ou de elocução no romance *O silêncio*, de Teolinda Gersão; o tratamento dado ao tema do navegador e a busca em *Os lusíadas* (Camões) e *A jangada de pedra* (Saramago); as maneiras de ler e suas conexões com as formas do texto: manuscrito, impresso ou na tela; e o polêmico projeto de lei acerca do uso de estrangeirismos em língua portuguesa.

A seção “Tradução” apresenta, a partir de uma prática específica, reflexões sobre conceitos e critérios implicados na tradução literária e, em outro estudo, examina algumas das principais teorias lingüísticas de aquisição/aprendizagem de línguas.

“Outras Letras” acolhe análise do papel de instituições universitárias na formação da sociedade.

Em “Criação” – espaço reservado à divulgação de produções artísticas – encontram-se composições inéditas de três poetas.

“Resenhas” traz dois trabalhos: um é a análise de obra clássica do professor Antonio Candido, o outro são comentários críticos acerca de texto que tem como objeto o *fado*.

O segmento “Informes”, segundo a proposta da seção, contém notícias sobre congressos, simpósios, encontros etc., ao lado de referências a trabalhos acadêmicos desenvolvidos por docentes e discentes da Instituição.

TODAS AS LETRAS integra-se, assim, no projeto global da Universidade Presbiteriana Mackenzie, que, em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), prevê, entre outros, o objetivo de intensificar a produção de trabalhos científicos e de pesquisa, bem como a comunicação das atividades acadêmicas e de fortalecer o intercâmbio com instituições estrangeiras.

Finalmente, um esclarecimento, ainda que tardio. Muitos indagaram a razão de constarem estilizações de um A na capa e em algumas páginas internas do primeiro número. Diante deste segundo, a questão se resolve: em sua ordem alfabética, as letras são indicativas do número da publicação. O desafio da revista, como se vê, é que essas letras cedam lugar a *TODAS AS LETRAS* do nosso alfabeto. Para que chegue a vez, depois, do alfabeto grego...